ANO 30.º SABADO, 15 DE ABRIL DE 1950 N.º 9832

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Devem ser reduzidas as despesas publicas, como se deduz do Parecer das Contas Gerais do Estado de 1948, entregue na Assembleia Nacional?

Eis um trabalho de Hercules! Na assoberbante crise que atravessamos, a maior de todos os tempos, o papel do Estado avoluma-se, de ano para ano.

Como obrigá-lo a reprimir-se e a encolher-se?

Por outro lado, é evidente que o contribuinte, que não dispõe de rendimentos ilimitados, necessita de ser ajudado, de forma que a produção cresça, em vez de diminuir.

Como ainda há pouco tempo ouvimos dizer a pessoa com alta situação no nosso meio, temos de caminhar sem causar abalos violentos, parece inevitável uma política de severas economias, cortando no superfluo para garantir o necessário, guardando para ámanhã o que não é indispensável fazer-se hoje.

Seja, porém, dito, em abono da verdade que, num esforço gigantesco, apesar das dificuldades e dos embaraços, as obras de fomento continuam, transformando a fisionomia do País, ainda bastante atrasado na sua economia.

Não é isto uma prova de que a administração dos dinheiros publicos não é mesquinha nem perduláría?...

■

O «Notícias de Évora» lembrava, ainda há pouco, como merecedor da gratidão nacional, Manuel Pinheiro Chagas, falecido a 8 de Abril de 1893. Raros são os escritores e artistas que, após a sua morte, não caem um pouco no injusto olvido. Com Pinheiro Chagas, verificou-se isso mais uma vez.

Não será chegado o momento da «ressurreição»?

Sem duvida. O autor de tantos trabalhos notáveis—na poesia, no romance, na história, no teatro e na eloquência—aguarda a sua hora reparadora. O seu nome não é dos que possam esquecer-se. Se a posteridade tem dividas a pagar, esta é uma delas. Poderá haver duvidas a tal respeito?...

■

Alguém trouxe-nos uma colecção de cartas de gente que foi célebre, há 20, 40 e 60 anos.

—«Leia com atenção, que terá ocasião de observar como os homens de talento nunca envelhecem».

Assim fizemos, durante dois serões. Embora o passado não seja uma das nossas tentações, nem as saudades uma das nossas dilecções, todavia, não perdemos o tempo que gastámos na leitura.

Realmente o Espírito não se deixa morrer, porque existe nele uma chama que jámais se apaga. Tudo que toca renova-se. A velhice, no sentido de fim e decadência, não encontra sentido, perante ele.

Em meia duzia de palavras, mas escritas sinceramente, sem preocupações de grande estilo, encerram-se ás vezes pensamentos de rara beleza. Na carta de uma senhora que assina com duas iniciais, M. P., vem esta joia de preço:

—«Nas coisas que me vêm á cabeça, sinto que vivo duas vidas—a minha e a tua».

Um diplomata que acabava de regressar duma longa, pitoresca e saborosa viagem, exprime-se, nestes termos:

—«Apenas desembarco em Lisboa e entro em minha casa, arrependo-me do tempo que perdi no estrangeiro, na ilusão de que dava um valor novo á minha existência. É pelo coração que o amor se faz eterno».

Outras e outras passagens, lançadas ao papel descuidosamente, como quem faz girar, na palma da mão, um pequenino brinquedo, conservam ainda hoje a frescura e o encanto de há muitos anos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Embarcaram no Rio de Janeiro, a bordo de um avião, e dirigem-se ao Jardim Zoológico de Hamburgo que, antes da guerra, foi um dos mais notáveis do Mundo. São ao todo 30 pinguins de um tom pardo e branco e viajaram aos pares em quinze gaiolas. Durante a viagem, suas excelências deliciaram-se com alguns «duches» e pedacinhos de gelo. E, ao chegarem a Lisboa, manifestaram grande interesse em conhecer a cidade. As leis de bordo, porém, autorizaram que apenas este, que se vê na gravura, desse um passeio pelo aeroporto, enquanto o avião se abastecia e os curiosos se divertiam com o seu exotismo...

Os americanos pretendem

consolidar o Pacto do Atlântico na próxima conferência de Londres

WASHINGTON, 15—No caso de corresponderem realmente aos desejos dos dirigentes americanos, os propósitos que lhes atribuem alguns observadores, baseados em informações dignas de crédito, os debates do próximo Conselho do Pacto do Atlantico andariam em torno de alguns dos pontos seguintes, indicados a titulo informativo:

Os países ligados pelo pacto indicariam imediatamente que disposições poderiam tomar para renunciarem parcialmente á sua soberania, em proveito da comunidade atlantica. Criar-se-ia uma nova comissão, composta de representantes de todos os países signatários, e encarregada de continuar o trabalho de unificação de armamentos dos pontos de vista técnico e militar.

As nações associadas pelo pacto indicariam até que ponto poderiam aumentar a sua produção de material militar de harmonia com um plano de conjunto, para aproveitarem dum auxilio americano de novo género, que ainda falta indicar com exactidão.

As nações associadas a sua produção de material milmitar de harmonia com um plano de conjunto, para aproveitarem dum auxilio americano de novo género, que ainda falta indicar com exactidão.

Estudar-se-ia a instalação de «arsenais atlanticos» da União francesa e no Império britanico, subtraindo por esta forma algumas instalações industriais importantes ao alcance de bombardeiros inimigos.

Os referidos observadores não deixam de notar a primordial importancia do primeiro dos pontos indicados, pois segundo aquele conceito a soberania de cada uma das nações associa-

(Continua na ultima página)

A CRISE BELGA

O principe Baudoin *assumirá* a lugar-tenência do reino?

BRUXELAS, 15.—Segundo as primeiras indicações obtidas nos circulos politicos, o rei, na sua mensagem, sublinharia que entende respeitar a Constituição e que a sua pessoa não conta.

Reafirmaria a sua posição, já expressa aos presidentes das Camaras, isto é, a convocação das Camaras reunidas para decidir o fim da impossibilidade de reinar.

Na sua mensagem, o soberano deixaria, todavia, entrever a possibilidade duma solução de concórdia nacional aludindo á fórmula de lugar-tenência geral do reino assumida pelo príncipe Baudoin, solução que estaria disposto a aceitar.

Por outro lado, soube-se que os socialistas, que admitiriam a fórmula da lugar-tenência geral, se oporiam, no entanto, á convocação das camaras reunidas para decidir do fim da impossibilidade de reinar. Votariam, no caso duma convocação das camaras, contra a revogação da regência e contra o regresso do rei.

Finalmente, segundo um boato que circula, a crise ministerial poderia ser resolvida depois da mensagem real,

(Continua na ultima página)

GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

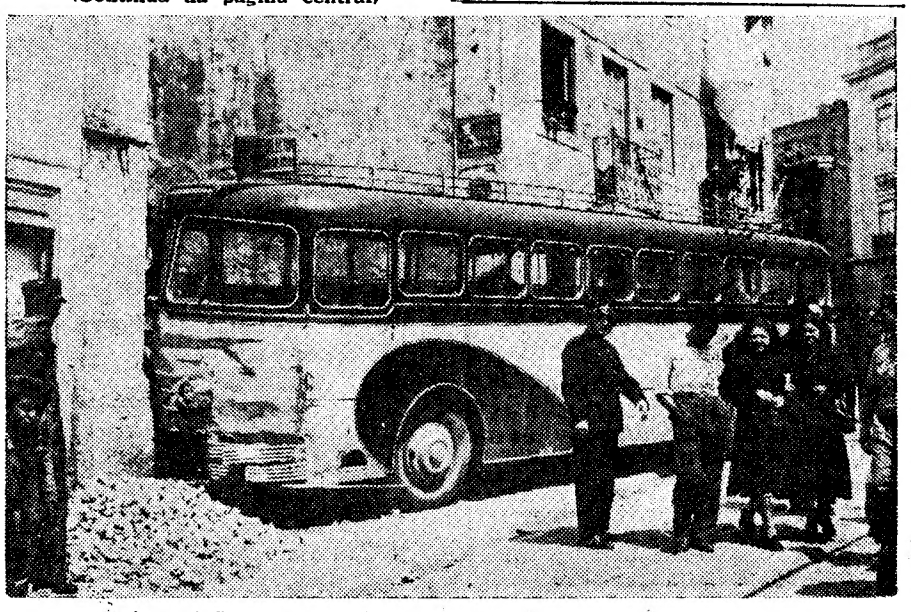
Um autocarro desarvorado pela Rua de S. Lázaro matou uma mulher e um polícia

Na Rua de S. Lazaro deu-se hoje, cerca das 11 horas, um grave desastre de viação, que pôs em alvoroço aquela concorrida e populosa artéria e que causou a morte a duas pessoas—um homem e uma mulher.

Um comprido autocarro, sem passageiros pertencente á Auto-Viação de Lamas da Feira que tem como registo T M-12-60 e, como características, 12 toneladas de peso, motor á retaguarda e travões de ar comprimido, descia a Rua de S. Lázaro em andamento normal, até que, ao passar em frente do edificio da Maternidade Magalhães Coutinho, ao que parece, os travões deixaram de obedecer, ao mesmo tempo que o carro tomava embalagem. Era conduzido pelo motorista Vitorino Octávio F. Pinto, de 29 anos e natural de Lamas da Feira.

Medindo o perigo, o motorista descreveu a apertada curva que existe um pouco abaixo da estancia de madeiras e o pesado veículo foi embater violentamente contra a parede de um prédio do lado esquerdo da rua. Não podendo ainda segurar o carro, fê-lo virar para a direita e o veículo foi então esbarrar com a frente contra a esquina das Escadinhas da Porta do Carro, depois de ter galgado o passeio. Ambos os embates foram violentos, pelo que o veículo sofreu grandes estragos. Quando do primeiro choque foram colhidos pelo carro e tiverem morte imediata uma pobre mulher que aparenta ter 60 anos, vestindo de preto,

(Continua na página central)



A posição em que ficou o autocarro depois do embate

Discos voadores no ceu de Saigão

SAIGÃO, 15.—Várias pessoas avistaram ontem á noite, das 20 e 5 ás 20 e 25 (hora local) quatro «bolas incandescentes» no ceu de Saigão. A torre de controle do aeródromo confirmou que duas ou três bolas luminosas, de que não fora possivel determinar a natureza exacta, tinham sido observadas á mesma hora.

Segundo uma testemunha, essas bolas, avistadas a Noroeste de Saigão, mantinham-se imóveis durante alguns minutos antes de desaparecer, tornando a reaparecer mais adiante. No momento em que se sumiam pareciam dividir-se em duas de igual tamanho e luminosidade.

Por outro lado, os Serviços Meteorológicos afirmam que não foi lançado nenhum balão sonda durante a noite e, mesmo que o fosse, não seriam visiveis a essa hora.—(F. P.).

Três discos sobre Roma

ROMA, 15.—Várias pessoas dum bairro Oeste da cidade lobrigaram três discos voadores dirigindo-se para os lados de S. Pedro. Depois de se imobilizarem um instante no ceu, os três corpos luminosos desapareceram em direcção oposta á que seguiam até esse momento. Entre as testemunhas que presenciaram a aparição, encontra-se um «reporter» radiofónico que confirmou ao jornal «Il Tempo» que os três discos avançavam a grande velocidade.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASOS DE BURLA—Queixou-se á Policia Américo Enes da Beja Laje, morador na Avenida de Roma, 12, 3.º, contra um individuo que o burlou em 21 contos, na venda de um automovel que o acusado vendeu a outra pessoa.

Também Armando Castela de Sá, residente na Quinta do Duque de Loulé, se queixou contra um individuo que foi seu empregado e a quem confiou 12 peças de fazenda para fatos, com as quais ele desapareceu.

DESASTRES

COLHIDA POR «ELECTRICO»—Na Avenida Almirante Reis foi hoje colhida por um carro electrico Maria dos Prazeres Tavares, de 60 anos, residente na Avenida de Valmor, 67, 1.º. Conduzida ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

COLHIDA POR UMA MOTOCICLETA — Proximo da casa da sua residência, no Caminho do Forno do Tijolo, 27 A, foi colhida por uma motocicleta Maria de Jesus Gomes, de 74 anos. Conduzida ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa vão amanhã, ás 15 horas, acompanhados de pessoas de familia, visitar o aqueduto das Aguas Livres, visita que será dirigida pelo vice-presidente da direcção do grupo, sr. Gustavo de Matos Sequeira.

CONFERENCIAS

—Esta noite, ás 21 e 30, o sr. Alvaro Ramos Pereira faz uma conferência no Centro Espiritualista Luz e Amor, intitulada «As hipóteses metafísicas e o espiritualismo».

REGIONALISMO

Amanhã, pelas 16 horas, haverá mais uma tarde dançante dedicada aos sócios da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro e a suas familias, com a colaboração da orquestra Moreira Pinto.

VISITAS DE ESTUDO

No domingo, ás 14 horas, o Centro Cultural Português promove uma visita ao Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências.

Sociedade de Lingua Portuguesa

Escreve-nos o sr. Vasco Botelho de Amaral, dizendo-nos, em resumo: que tem recebido inumeros e impressionantes pedidos para regressar á Sociedade de Lingua Portuguesa, sobretudo para as funções de director do seu «Boletim»; que mantem a sua demissão, por não poder cooperar «com quem faz perigar essa obra, desviando-a do caminho da prudência e da segurança»; que julga que a Sociedade já hão necessita dele; que deixou áquela instituição 3.000 sócios, um Boletim cultural e recursos financeiros; que, se algum dia a Sociedade necessitar, novamente, para se reconstruir, do esforço ou do sacrificio do seu fundador, ele acorrerá com a mesma alma com que trabalhou por ela, dêsde que as condições do ambiente lhe permitiam continuar a sua obra; e que sempre estará em espirito naquela instituição, que deseja que continue.

MERCÊS HONORIFICAS

O «Diário do Governo» publicou hoje uma lista de numerosas personalidades agraciadas com diversos graus da Ordem Militar de Avis. Com a grã-cruz, foram condecorados os srs. contra-almirante Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca e generais D. Miguel Pereira Coutinho, Manuel Ferreira da Silva Couto Junior, Alvaro Teles Ferreira de Passos, Fernando Falcão Pacheco Mena e Eduardo da Costa Ferreira.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos do grupo «Os Garrafinhas» a importancia de 30 escudos, destinada aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

NESTOR SQUATRITI

Procedente de Roma, expressamente contratado pelo Café Lisboa, chegou hoje o subdito italiano Nestor Squatriti, tecnico da industria de gelados, que vem proceder á confecção das especialidades «Frescor» em maquinaria do modelo mais aperfeiçoado recentemente adquirido em Itália.

O Café Lisboa inaugura a partir de amanhã a venda de gelados, tortas, cassatas e crémes «Frescor» no seu estabelecimento e na esplanada.

ADEGA DA LUCÍLIA

Rua da Barroca, 54-56

Telefone 29387

Hoje, NOITE ELEGANTE, com a reaparição de NATALINA B ZARRO, nos seus fados e canções populares. Jante e Ceie na «LUCÍLIA».

Amanhã: Franguinhos à «Baltar».

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia vienense, «Luzes de Viena», que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, resolveu dar «matinées» diárias a preços populares com a revista «Melodias do Danubio», em vista de ter de regressar a Lisboa na próxima semana para fazer a sua estreia no Teatro Avenida no sábado seguinte.

—A compnahia do Teatro Maria Vitória deve fazer este Verão uma «tournée» á provincia, levando no repertório a opereta «Cantiga da Rua».

—E' possivel que antes da montagem, no Coliseu dos Recreios, da revista «Lisboa é coisa boa», o empresário Ricardo Covões leve á cena outra revista original de dois novos autores.

—O actor Soares Correia voltará para o Porto logo que o empresário Avelino Carneiro reorganize a sua companhia.

—A «tournée» á provincia da companhia de operetas do Coliseu dos Recreios foi, por conveniência da sua empresa, adiada para outra oportunidade.

—«Os Comediantes de Lisboa», que estão a trabalhar no S. João-Cine, do Porto, vão dar hoje, á noite, um espectáculo a Braga, com a comédia «Três rapazes e uma rapariga».

—Os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro pensam levar á cena, no Teatro Nacional D. Maria II, em espectáculos nocturnos, a peça de Priestley «Curva perigosa», em vista de vários pedidos feitos nesse sentido.

—A direcção do Teatro Santa Isabel, de Pernambuco, prossegue nas suas negociações com o empresário Dante Viggiani para a ida do grupo de bailados «Verde Gaio» á inauguração daquele teatro.

—O ilusionista D. Aguinaldo, integrado no circo Luftmann, está agora a trabalhar em Santarém, depois de ter permanecido em Leiria durante a feira.

—O organista Gerald Shaw, que todos os dias se exibe no cinema São Jorge, nas «matinées» e á noite, interpreta o fado «Malhoa» em orgão de cinema.

—Chega amanhã a Lisboa, no Lusitania-Expresso, o pequeno maestro Roberto Benzi.

A festa de homenagem

ao actor Estevão Amarante

E' já na terça-feira, ás 21 e 30, que o S. Luís vai vestir as suas melhores galas, para celebrar as bodas de ouro do popular e querido actor Estevão Amarante, criador de alguns dos mais famosos tipos do nosso teatro. Comediante de excelente escola e de rico espirito criador. Amarante verá desfilar a seu lado os maiores valores da cena portuguesa, que lhe levarão, ao mesmo tempo, as insignias do oficialato da Ordem de Santiago, de que já é cavaleiro. Em nome dos autores falará o sr. dr. José Galhardo, em nome da critica, falará Gustavo de Matos Sequeira e, em nome dos artistas, Samuel Dinis, presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, entregar-lhe-á uma mensagem de saudação de todos os seus colegas.

Constituem a comissão de honra, promotora da homenagem, as actrizes Palmira Bastos e Amélia Rey Colaço, os srs. ministro da Educação Nacional, drs. Augusto de Castro, Joaquim Manso, Ramada Curto e Tito Arantes, Luís Forjaz Trigueiros, Aquilino Ribeiro, Carlos Selvagem, Alves da Cunha, João Ortigão Ramos, João Bastos, Fernando de Macedo e João Pereira da Rosa.

Miguel Trigueiros

e o seu próximo recital

E' já na próxima quarta-feira, pelas 18 e 30, que o poeta Miguel Trigueiros realiza o seu anunciado recital de «Poesia e Musica». Trata-se de um acontecimento de arte em moldes inteiramente novos nos palcos portugueses, pois procurar-se-á «a aliança entre a poesia de hoje e a musica de sempre», através de indicativos musicais escolhidos de entre as mais belas musicas de todos os tempos. O nome de Miguel Trigueiros, a originalidade da sua iniciativa e o interesse que sempre há em ouvir os seus versos, justificam a grande procura de bilhetes que tem havido, no S. Luis, sala de espectáculos de notaveis tradições artisticas.

Ingrid Bergman casa-se

dentro de quinze dias

NOVA YORK, 15.—O «Daily Mirror», de Nova York, em noticia proveniente de Hollywood, anunciou a noite passada que a «estrela» de cinema sueca Ingrid Bergman e o realizador italiano Roberto Rosselini tencionavam casar em Londres dentro de quinze dias.

Aquele jornal acrescenta que, segundo disse Sheilah Grahma, Ingrid e Rosselini tinham escolhido Londres, porque o Governo britanico reconheceu o divórcio proferido no México sobre o casamento de Ingrid Bergman com o médico sueco dr. Peter Lindstrom. Eles contam partir para Londres imediatamente, pois Rosselini já terminou o seu ultimo filme e depois do casamento esperam ter uma curta «lua de mel» em França e na Suiça antes de regressarem a Itália. Graham atribuiu a um intimo de Ingrid a informação de que o dr. Lindstrom podia, finalmente, aceitar o divórcio e resolver todas as divergências sem recorrer ao tribunal.

A reaparição de Ingrid Bergman em publico, desde que nasceu há dois meses o seu filho, do qual Rosselini é o pai, causou grande sensação em Roma, a semana passada, quando foi comprar o vestido de baptizado para o bébé. —(Reuter).

As asas do génio!

Roberto Benzi, a criança maravilhosa, que regeu as grandes orquestras de Londres, Paris e Roma, estreia-se segunda-feira no Coliseu, dirigindo a Orquestra Sinfónica de Madrid

Beethoven de que Benzi é o melhor intérprete

Roberto Benzi, o novo génio da musica, estreia-se, segunda-feira, no Coliseu, num dos mais sensacionais concertos que Lisboa tem ouvido. O Coliseu traz á presença do nosso publico, como ele e a critica reclamaram o novo génio musical. Benzi não é um caso de memória, mas de inspiração, com uma técnica absoluta, de gestos sóbrios, mas omnipotentes, galvanizadores, que consegue imprimir á orquestra uma verdadeira alma musical, abrasando-a com a sua inspiração. Em Paris regeu um enorme conjunto sinfónico, de 180 professores, no palácio Chaillot, que a critica francesa classificou dum dos mais extraordinários concertos.

Noite de beleza, unica de grandeza, a de segunda-feira, no Coliseu. Roberto Benzi rege a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, no mais extraordinário programa. Bilhetes á venda.

Só apenas dois dias

Hoje e amanhã, unicos espectáculos da linda opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», no Coliseu. Amanhã, domingo, ultimo dia, em «matinée» e á noite

Despede-se depois de amanhã no Coliseu, do publico de Lisboa, a encantadora opereta de costumes populares «As Pupilas do Senhor Reitor». Por isso o publico deve aproveitar estes ultimos dois dias, para ver e ouvir uma obra deslumbrante, recheada de bons momentos musicais e de cenas de um cómico desconcertante, no ambiente florido e verdejante do nosso Minho, com os melhores artistas liricos e cómicos. Uma obra teatral que fala á alma do povo.

Amanhã, domingo, ultimos espectáculos em «matinée» e á noite.

DE LUTO

António José Rodrigues

Faleceu hoje o sr. António José Rodrigues, de 75 anos, natural do Barreiro, viuvo, guarda-livros, pai das sr.as D. Irene Amélia da Fonseca Rodrigues e D. Fernanda Noémia da Fonseca Rodrigues Campos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Herculano Pereira Ramalho

Em Vila do Conde, faleceu, hoje, o sr. capitão Herculano Augusto Pereira Ramalho, antigo comandante do extinto batalhão de Caçadores 9. Era correspondente do «Diário de Lisboa», cargo que desempenhou com muita solicitude e acerto, gozando de gerais simpatias, entre quantos com o extinto privavam de perto.

Á familia enlutada, apresentamos as nossas condolências.

D. José Alves Martins

PROENÇA-A-NOVA, 15. (Pedo telefone)—Faleceu na povoação de Vergã, desta freguesia, sua terra natal, D. José Alves Martins, bispo resignatário de Cabo Verde e actual bispo de Bela. Exerceu, durante muitos anos, o sacerdócio missionário católico em Angola, onde os seus méritos foram muito apreciados.

O extinto contava presentemente 76 anos.

As festas dos antigos alunos do liceu de Beja

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—Continuam com entusiasmo as festas de confraternização dos antigos alunos do liceu desta cidade. Esta manhã celebrou-se na Sé Catedral missa por alma dos professores e alunos falecidos. Ás 14 horas saiu da Rua Esquivel, sede do antigo liceu, um luzido cortejo que através da cidade se dirigiu ao edificio da Junta de Provincia do Baixo Alentejo, onde usou da palavra o dr. Amado de Aguilar e agradeceu o dr. Belard da Fonseca. Ás 16 horas realizou-se no ginásio do liceu uma sessão solene na qual fez a história do liceu o seu reitor, dr. Almeida Neves, falando depois dois antigos alunos e um dos actuais. Esta noite será pelos actuais alunos feita a reconstituição da tradicional Festa do Galo, seguida de serenatas e de guitarradas.

As festas do aniversário

da freguesia de Alcantara

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede da junta da freguesia de Alcantara, a visita de cumprimentos de delegados do Grupo Amigos de Lisboa á comissão executiva das festas do 180.º da criação da referida freguesia, cerimónia que será seguida de sessão solene, na Sociedade Promotora de Educação Popular, e a que presidirá o sr. governador civil. A comissão pediu aos habitantes e ás colectividades que embandeirem as janelas e fachadas.

Integrada no ciclo das festas, na próxima quinta-feira, dia 20, pelas 21 e 45 horas, no Grupo Amigos de Lisboa, o sr. Mário Costa fará uma palestra intitulada «Alcantara, na antiguidade e na tradição».

Escultor espanhol

condecorado pelo Governo português

BARCELONA, 13— No «ayuntamento» desta cidade foi imposta ao escultor Frederico Marés a Ordem de Instrução Publica concedida pelo Governo português, e de que foi portador o director do Museu das Caldas da Rainha, sr. António Montês. Usou da palavra o consul de Portugal nesta cidade, em nome da qual falou o respectivo alcaide, e o escultor Marés agradeceu a honra que lhe foi conferida. Assistiram ao acto numerosos artistas e autoridades.—(Efe.).

Festa luso-brasileira

na Casa das Beiras

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza na Casa das Beiras a anunciada festa de confraternização luso-brasileira, sob o alto patrocínio do comércio, bancos e de um grupo de pessoas de elevada representação social. A festa será constituida por um concerto musical e lírico, numeros de variedades, em seguida, concerto a cargo de uma orquestra e baile, fecho da festa.

Aviadores portugueses em Madrid

MADRID, 15.—Em avião chegou hoje a esta capital uma comissão de aviadores portugueses que é presidida pelo coronel Costa Macedo e constituida por representantes das várias bases aéreas e pelos majores Peral e Duarte Silva, acompanhados pelo adido aeronáutico espanhol em Lisboa, comandante Juan de Frutos. Após visitas a vários departamentos de Aviação, seguem para Sevilha.—((Efe).

Cooperativa "O Problema da Habitação"

A Direcção convida todos os consócios e demais interessados a assistir á inauguração de MAIS TRÊS MORADIAS, que se realizam amanhã, domingo, nos locais e ás horas a seguir descriminados:

— Pelas 10 horas, no Bairro das Ursulinas, freguesia de Monserrate, em VIANA DO CASTELO, para o seu associado Ex.mo Senhor Manuel António Martins dos Pousados.

— Pelas 12 horas, no Lugar da Ponte Seca, freguesia e concelho de VALENÇA DO MINHO, para o seu associado Ex.mo Senhor Manuel José Afonso.

— Pelas 16 horas, no Lugar da «ATALAIA», freguesia de Belas, em MONÇÃO, para a sua associada Ex.ma Senhora D. Maria Alice Gonçalves Alves.

CAFÉ PORTUGAL ROSSIO

A primeira instalação de ar condicionado em estabelecimentos do seu género

A melhor temperatura no melhor ambiente

SIR CEDRIC HARDWICKE é o rei Artur no filme em Technicolor da PARAMOUNT "NA CORTE DO REI ARTUR",

APOLO

Hoje, último sábado, às 21 e 30
Ultimas representações do retumbante êxito dos Comediantes de Lisboa

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

VARIEDADES

2 SESSÕES ÀS 21 e ÀS 23
A «Companhia de Comédia Alegre» apresenta a engraçadissima comedia em 3 actos

O DOMADOR DE SOGRAS

com **Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva,** nos principais personagens. **PREÇOS PULARISSIMOS.**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ALGÉS

Amanhã
às 17,30 horas
Grandioso Espectáculo Tauromaquico

em que o publico vai ver como em Portugal se «ferram» novilhos e se enchocalha.

Espectáculo caracteristicamente ribatejano. Faz parte também do espectáculo uma corrida de seis reses em que se apresentarão os formidáveis aristas D. José Junior, Fagundes e seu Botones com a sua banda taurina «Os Autênticos».

Espadas, cavaleiro, capinhas, forcados, etc., etc.

Na ferra haverá três grupos de «agarras» ao desafio: Lisboa, Sintra e Caneças.

PREÇOS POPULARES

Sombra, 15$00 — Sol 10$00 e 7$50

Venda de bilhetes na Praça dos Restauradores, 7, telefone 21712, das 11 em diante e nas bilheteiras da Praça.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE — Exibe-se o Famoso Quarteto típico de Guitarras sob a direcção de Martinho d'Assunção. Com Carvalhinho, António Couto e Joel Pina. Fados por Maria Augusta, Maria da Saudade, Maria Marques, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha e Fernando Correia.

Amanhã grandi sa Matinée à' Soirée

AURA RIBEIRO

MAXIME

DANCING
TELEFONE 25507

HOJE, ABERTO TODA A NOITE

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 **O EXTRAORDINÁRIO EXITO MUSICAL DE ONTEM**
A SUPER-FANTASIA COREGRAFICA, NUMA REALIZAÇÃO DE LUIZ CERNUDA

«BOLERO», DE RAVEL

com a colaboração de todo o elénco de ouro do «MAXIME»

A SURPREENDENTE MARAVILHA ACROBATICA
LILI BARTELL
Em bailados que assombram toda a gente

O FAMOSO BALLET ALEMÃO **LES KALSKY** Um conjunto de alta categoria

Orquestra Ramon Evaristo com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ | Hermanos FLORIT em bailes clássicos de alto estilo
BALLET LUIZ CERNUDA | MICKEY LOODGE
ALBERTO CRUZ e a sua orquestra | CARMEN DEL MAR CARMELITA DE CORDOVA

E as bailarinas Rosa Ferreira - Lolita Valadares - Isabelita Guerra

AMANHÃ Das 17,30 às 20 horas **CHÁ DANÇANTE** com todas as grandes atracções

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,15 e 2,15

Apresenta HOJE pela primeira vez em Portugal o famoso cantor mexicano

MARIO GIL

NO PROGRAMA: MARY MARY e HERMANAS G. Y. SCAS ● ZORAIDA e HERMANAS BARON ● OLGA MENDOZA e LUIZA REYO HERMANAS AVILA ● MARY ANILLA

ORQUESTRAS MELODY BOY'S e ARCADIA

XITO!!!
DA JOVEM E INIGUALAVEL PARELHA DO BAILE CLASSICO ESPANHOL
CARMEN y MARCOS

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

GRANDIOSO EXITO DE **ANITA MONTILLA** a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notaveis atracções mundiais

Os jovens bailarinos **LUISA y MARIO** a formidavel revelação de 1950
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA — GITANILLA MONTERREY
Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

HOJE E AMANHÃ, às 18.30, no **ODÉON**
A PREÇOS DE CINEMA

LAURA ALVES E OS SEUS FANTOCHES

7 PÇAS ● 5 AUTORES UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL

SÃO LUIZ
T. 27172-A's 21 e 30
6.ª e última semana do rigoroso exclusivo
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Êxito de gargalhada! Casas a cunha!
O professor de musica
(em tecnicolor)
com Danny Kaye
Amanhã às 18 e 15, o mesmo extraordinario êxito

TRINDADE
Telef. 20000
A's 21 e 30
8.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
O cabaret de Cupido
um êxito sensacional com Pierre Blanchar, Simone Renant e Suzane Dantès
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Sempre enchentes!
TARZAN e a fonte mágica
com LEX BARKER e BRENDA JOYCE

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Travessuras de Julia
KISMET

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A Valsa do Imperador
ELAS MANDAM

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
O leque de lady Windermere
a celebre obra de Oscar Wild, com Jeanne Crain e Madeleine Carroll
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
O retrato de Jennie
com Joseph Cotten, Jennifer Jones e Ethel Barrymore
«Matinées» às 15 e 30 e 18 e 15

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Todos os dias às 15,15 18 e 21,30
A arte de viver
Um espectáculo maravilhoso em 2.ª semana de exibição
Gerald Shaw num novo programa de música portuguesa

JONES
A's 21 e 30
Telef. 22523
MANOLETE
uma grandiosa obra dedicada a memoria do «DIESTRO», com Paquita Rico, Jose Greco e Eulalia del Pino
«Matinées» diárias

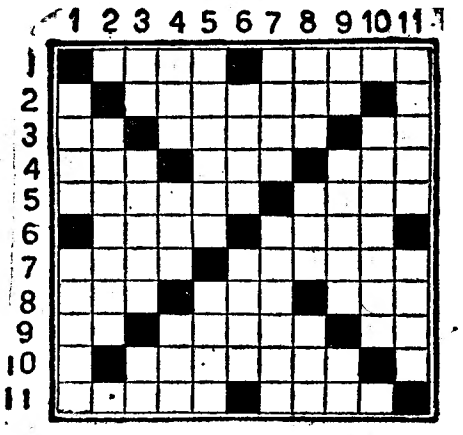
ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A revolta de Guilherme Tell
um gigantesco espectaculo de ardor patriotico com o insigne actor **Gino Cervi**
«Matinées» diarias

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Travessuras de Julia
KISMET

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
RAIZES FORTES
com Susan Hayward

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2721



HORIZONTAIS: 1—Um dos pecados mortais. Estéril. 2—Um dos pecados mortais. 3—Pedra de dominó. Até então. Antes de Cristo. 4—Util. Base aérea nacional. Pai da mãe. 5—Mar. Patroas. 6—De bronze. Içar. 7—Acreditas. Mulas. 8—Rio da Sibéria. Colocar. Ensejo. 9—Batráquio. Grande melão. O mais. 10—Fez a digestão. 11—Inchação sem vermelhidão. Macaco americano.

VERTICAIS: 1—Espécie de abelha do Brasil. Residência de um monarca. 2—Um dos pecados mortais. 3—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Vi atentamente. Produza. 4—Satélite da Terra. Catedrais. Pronome pessoal. 5—Proposição evidente. Asa. 6—Banha. Falto de vigor. 7—Queime-se. Rosicler. 8—Braço de mar. Fileira. Escudeiro. 9—Dirigia-se. Amarga. Antigo nome da nota musical dó. 10—Um dos pecados mortais. 11—Curvas de abobada. Terreno aravel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2720

HORIZONTAIS: 1—Cadis. Greta. 2—Atum. Me. Mar. 3—Aru. Cara. Lá. 4—Lona. Empa. 5—Via. Aldeã. 6—Virginais. 7—Parar. Ana. 8—Oder. Arma. 9—Ró. Asia. Mór. 10—Ela. Tu. Fora. 11—Marte. Vasar.

VERTICAIS: 1—Caola. Porém. 2—Atro. Vá. Olá. 3—Duunviro. Ar. 4—Im. Airada. 5—Agreste. 6—Mãe. Riu. 7—Germana. 8—Aplana. Fá. 9—Em. Adiarmos. 10—Tal. E's. Mora. 11—Arara. Varar.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 30 e todas as noites
o episódio de Matos Sequeira **A Volta** por toda a Companhia
e a peça em 4 actos de **Alejandro Casona**, tradução de **Manuel Fragoso**

A Senhora das Brancas Mãos

com um grandioso elenco artistico

Hoje, às 18 e 30, e amanhã, às 16 horas, duas últimas representações da celebre peça de **PRIESTLEY**

CURVA PERIGOSA

MARIA VITORIA

em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 horas, retumbante êxito da opereta
CANTIGA DA RUA
pelos seus grandes intérpretes Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luisa Durão e Maria Olguim nos principais papeis
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Animador: Filipe Pinto
Canções por **TONI DE MATOS. Fados** por Natividade Correia, Augusto Pereira, Isabel Silva, António Meneses, Estela Alves e o «ás» do riso **António dos Santos.** Guitarrista Casimiro Ramos—Violista Miguel Ramos.
AMANHÃ — «MATINÉE»

O abastecimento de batata

provoca uma nota da Junta das Frutas

Da Junta Nacional das Frutas recebemos a seguinte nota:

«No seu numero de 13 do corrente o «Diário de Lisboa», acerca da forma como decorre o abastecimento de batata, publicou uma local em que em resumo se afirma:

a) O critério que se tem seguido na orientação das importações vem «de mal a pior» verificando-se desorientação por parte das entidades responsáveis;

b) Não é de estranhar tal facto dado que os responsáveis pelo abastecimento não são comerciantes;

c) Segundo informações contidas no ultimo boletim da Junta Nacional das Frutas «estão a ser carregadas nos Estados Unidos da América 8.000 toneladas de batata que muito em breve devem chegar a Lisboa e Porto»;

d) A Junta Nacional das Frutas prevê com «bastante optimismo» que se venha a verificar em breve a exportação de batata nacional;

e) Mandou-se vir batata estrangeira para chegar na altura em que a nacional existe em tal abundancia que antecipadamente já se pensa na exportação.

Estas afirmações inteiramente desituidas de fundamento revelam uma deturpação da verdade, talvez involuntária, e concluem com duas perguntas que traduzem, por sua vez, um lamentável desconhecimento das realidades pouco aceitável em quem parece pretender sugerir a adopção de melhor critério para orientação de certos aspectos dos problemas.

Com efeito conclui, assim, o «Diário de Lisboa» o seu articulado:

«Não seria melhor, caso se verificasse excedente, guardá-la no frigorifico para a lançar no consumo onde ela venha a faltar durante o ano? Isto não parece revelar grande orientação. Também sabemos que a batata estrangeira, apesar dos encargos de transporte, carregamento, seguro e outras pequenas alcavalas, é posta no nosso cais por um preço baixissimo. Para quem reverte o lucro desta batata, caso seja vendida ao preço da tabela? Já sabemos que não é para o armazenista, nem para o retalhista, por isso o publico, como recompensa dos dias que tem estado sem batata devia tê-la mais barata».

Em atenção aos leitores do jornal, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

Em primeiro lugar informa-se que não estão para chegar oito mil toneladas de batata americana e que, devido á orientação adoptada, a produção nacional não corre qualquer risco de sofrer os inconvenientes que poderiam resultar da existência de abundantes quantidades de ba-

(Continua na 7.ª pag)

Tribunais

Foi condenado um indivíduo que abandonou quatro náufragos num bote

OLHÃO, 15—(Pelo telefone)—Na Capitania deste porto, respondeu hoje o maritimo José Brandão, mestre do barco de caçada «Duas Primas» que, no dia 6 do corrente, conforme então noticiámos, abandonou á sorte, no alto mar, quatro tripulantes do bote pertencente á embarcação, quando estes procuravam alar o aparelho de pesca, no local denominado Beirinha.

Verificou-se que o Brandão nada fez para procurar os 4 náufragos, limitando-se a recolher ao fundeadouro e comunicando os factos, cinco horas depois, ao dono da embarcação que só no dia imediato pôde mandar proceder a pesquisas.

O réu foi condenado a dois meses de prisão correccional e 500 escudos de multa. Todavia, a condenação não satisfez a opinião publica, sendo o caso motivo de todas as conversas.

Na costa de Tavira, apareceu o cadáver de Manuel de Oliveira Machado, o «Bailau» e que contava inúmeras condecorações, pelos seus actos de bravura, praticados no mar. Trata-se de uma das vitimas do naufrágio do bote das «Duas Primas».

O Salão da Primavera

nas Belas Artes

Foi hoje inaugurada pelo sr. presidente da Republica, que se fazia acompanhar pelo sr. ministro da Educação Nacional, a 47.ª exposição de pintura e escultura da Sociedade Nacional de Belas Artes.

SEDAS — MODAS

ROUPAS INTERIORES

CASA MAX — R. D. Estefania-193

AS CRIANÇAS DIRIGEM O MUNDO

Novo prodígio musical

O jóvem maestro Roberto Benzi

teve a revelação de Beethoven durante um ataque de sonambulismo

Os meninos prodígios saltam agora das páginas das pantituras, como verdadeiros gnomos. São eles que dirigem o nosso século. Cada dia nasce um portento, um génio, uma maravilha. O mais recente, que parece ser o mais extraordinário, é Roberto Benzi, uma criança de onze anos, com uma linda cabeça de anjo, de negros caracóis, que parece arrancada a uma tela de Rafael Sanzilo.

Seu pai, modesto professor de musica, numa cidadezinha de Itália, gostaria de ser um grande compositor, um destes maestros universais que assombram o Mundo. Bem depressa, porém, reconheceu que o ensino do solfejo, e da harmonia, seria sempre o seu escasso ganha-pão.

Aos cinco anos, no meio dos horrores da guerra, Roberto Benzi é acometido duma doença grave. Certa noite, numa explosão de febre, delira. O médico abana trágicamente a cabeça. Os pais choram. Um vento gelido perpassa sobre o leito do enfermo. Na sua sobre-excitação, a criança grita que ouve os sinos da igreja a tocar, que, á sua volta, os pássaros cantam. E' a morte! —pensem os pais. A febre sobe mais alguns graus. Gotas de sangue aljofram o rosto do inocente, que continua falando, incoerentemente, num mundo estranho de visões e de sensações.

Roberto salva-se. Passada a crise, quando entra na convalescença, a mãe pergunta-lhe o que quer:

—Um acordeão para tocar aquelas musicas que ouvia quando estava muito mal!

No dia seguinte, o pequeno Benzi tem o seu instrumento. Os pais estupefactos não querem acreditar. Um vendadeiro milagre!. A criança prodígio toca como se soubesse musica. Um dia vai ao cinema ver a *Fantasia*, de Walt Disney, e, á saída, repete nota por nota, com grande precisão, toda a partitura. Vêm de longe os velhos maestros para o menino: a Itália tem uma nova glória.

Então, Roberto Benzi, que assistia indiferente ás lições do pai, num entusiasmo subito, quer saber tudo, mas tão rápidamente, que parece não aprender, mas rememorar no subconsciente o que já sabia.

Em 1947, vai a Paris, a um dificil concurso de acordeonistas, onde o classificam em primeiro lugar, dando-lhe a taça de prata da cidade.

Benzi é, nessa época, um ser débil, mesmo enfermiço, que parece reflectir nos seus olhos a luz misteriosa das estrelas. Tem períodos de silêncio obscuro. Brinca pouco. Na sua alma como se trava um combate entre o anjo e o demónio. Recolhe-se. Isola-se mesmo da família. Alguma coisa o empolga, o tortura, quer irromper dele, como uma labareda ardente de emoção.

No regresso de Paris, o pai dá-lhe a «VII Sinfonia», de Beethoven. A máscara mortuária do grande compositor, no gesso vulgar, está por cima do piano. Sempre que a fixa estremece. Aquilo é fácil para ele, mas nunca está satisfeito com a interpretação. As notas correm sobre os deditos franzinos, como um rio enrubecido de fogo. Mas ele pretende mais. Quer dar-lhe uma expressão mais pura ainda, como se fosse o próprio Beethoven, surdo e genial, que a tocasse. Encontra ainda dificuldades, que qualquer maestro adulto desdenharia. Mas Roberto Benzi, não. Insiste, até ao perfeito da audição, em gemas de cristal, em escalas de oiro, até a penetrar a essência sublime da obra magnífica.

Como que se debate contra aquele muro musical, egregio no seu bronze eterno. Sempre estranho, incompreensivel, Roberto Benzi ergue-se uma noite, do seu leito, num ataque de sonambulismo. Os pais ouvem-no, e acorrem. Uma figurinha branca, descalça, perpassa como um espectro. O pai avança para o segurar, mas a mãe não consente:

—Deixa-o! Não o acordes!

Tateia as paredes, e dirige-se para a sala de musica. Ali, acende as velas do piano, e senta-se no tamborete. Os seus olhos imóveis, dilatados, fixam a máscara mortuária de Beethoven. O que se passou depois, é, na verdade, extraordinário. Arrebatadamente, Roberto Benzi ataca a «VII Sinfonia», e a maravilha musical como que renasce, admirável, nos seus andamentos, hino oceanico, grandioso, eterno, numa transfiguração suprema.

No dia seguinte, Roberto Benzi não se lembrava de nada, mas era outro, alegre, sorridente, triunfal. Dir-se-ia que se havia reencontrado a sua alma, recobrado o encanto mágico da infancia. Que naquela noite nascera, finalmente, para o Mundo!

Desde então, Roberto Benzi, é uma criança viva e turbulenta.

O seu caso, extraordinário, propaga-se em toda a Itália. As orquestras dos melhores teatros de ópera, disputam-no. E' Roma, é Milão, com cartazes enormes. O gracioso bambino, já célebre, pede o dinheiro que entende. Os empresários dão-lhe em cheques brancos, que ele preenche á vontade.

Paris reclama-o, novamente. Primeiro dirige a orquestra do Conservatório, nos Campos Elisios, numa série de concertos, em que os maestros são R. Kubelik, A. Fistonlari, e W. Furtwagler. O êxito é enorme. Uma criança de nove anos domina a cidade mais espirtual da Europa. Pouco depos, na famosa Sala Pleyel, rege a orquestra dos concertos Colonne, na presença do presidente da Republica, que, verdadeiramente entusiasmado, lhe confia a direcção da orquestra da Guarda Republicana, honra que até então não havia sido concedida a nenhum estrangeiro. Cobrem-no de flores, de beijos, chegam mesmo a raptá-lo, numa graciosa e inofensiva aventura.

Roberto Benzi como que chega ao auge da glória, Em Londres, no Albert Hall, conduz a

ROBERTO BENZI

Simphoni London, num concerto, a que assiste a duquesa de Kent. Esta chama-o, para o felicitar:

—O que queres?

Risonhamente, a criança prodígio:

—Aliteza, queria ser duque!

—E's mais do que isso!

Nas ruas e nas praças, as multidões ouvem, debaixo duma chuva intensa, a retransmissão do concerto. A crítica musical inglesa, de ordinário muito sóbria, exalta-o com os maiores elogios.

Depois desta consagração, Roberto Benzi percorre as principais cidades da Europa, num verdadeiro triunfo.

Dedicam-lhe, inteiramente, um filme, com este título simbólico: *Preludio á glória*, homenagem apenas prestada aos grandes imortais da musica, como Berlioz, Liszt, Chopin e Beethoven.

Nas *Nouvelles Literaires*, o crítico Marc Pincherle exalta-o, num artigo a três colunas, em que diz: *Benzi conduz em toda a acepção da palavra. Ele possui as suas partituras, e domina-as como qualquer grande maestro adulto*». No jornal «Madrid», o crítico Espinós Orlando exclama: *é simplesmente genial!*

Como vêem, Roberto Benzi é o «enfant gaté», da glória. Apesar de adulado, ele conserva a sua alma pura de criança.

Antecipando a sua chegada, domingo, a Lisboa, ligámos hoje o telefone internacional, para um hotel da Grã-Via, de Madrid.

—Roberto Benzi está?

Responderam-nos da portaria:

—*Um nadito! Debe estar em la calle jugando con los niños! Aguarde que voy lamarlo!*

Passados momentos, uma voz fresca e juvenil, gritava do outro lado da la «villa y corte», no mais doce italiano:

—Roberto Benzi!

Era ele! Dir-se-ia que uma ave pousara no fio telefónico, trinando.

—Um jornalista?!... Muito bem! Tudo que quiser!... iga!... Diga!...

—Posso tratar-te por tu?

—Podes.

—Qual o teu compositor preferido?

—Beethoven!

—E o teu melhor concerto?

—Em Paris, no palácio Chaillot, com 180 musicos!

—Não te assustas de dirigir tantos homens com a batuta?

—Não!

—De que gostas mais?

—Do futebol, mas também ando em patins, e até sei guiar automóveis!

—Tens carro?

—Tenho dois!

—Comprados por ti?

—Já tinha um, antes de reger!

—Que instrumentos tocas?

—Todos!

—Mas há um...

—Sim, o piano!

—Qual o mais dificil?

—O piano...

—Quando começaste com a musica?

—Ainda mal falava! Tinha três anos e meio!

—E's um verdadeiro prodígio!

—Lá isso, não!... Quero ser um homem para devolver a meus pais o dinheiro que gastaram comigo!

—Conheces o teu colega Pierino Gamba?

—Já o vi reger!

—E que tal?

—Muito gracioso! Bom, de verdade!

—Melhor do que tu!

—O publico é que nos julga!

—Gostas do publico português?

—Dizem-me que é muito bom! Que tem uma alma romantica, sabe muito de musica, e adora as crianças!... Adeus, que a «mamã» já me chamou duas vezes para o almôço!... Até amanhã, heim... Beijos a todos!

E, Roberto Benzi desligou, deixando-nos, por largo tempo, no ouvido a sua voz melodiosa de anjo que, naqueles breves momentos, parecia vir do céu, e não da Terra. A ilusão fora perfeita. Eis Roberto Benzi que, segunda-feira, no Coliseu, vamos admirar, regendo a Orquestra Sinfónica de Madrid.

O transito de peões

á entrada do Príncipe Real

Na Praça do Principe Real, á entrada da Rua do «Século», e no ponto da mesma praça onde termina a Rua de D. Pedro V, não existe qualquer indicação para atravesamento por parte dos peões, o que dificulta igualmente o transito de veículos, pois trata-se de locais onde o tráfego é intenso a certas horas do dia. Os transeuntes atravessam esse sitio em todas as direcções, sem qualquer disciplina, dificultando o transito de automóveis que ali se cruza, vindo de quatro direcções.

Chamamos para o caso a atenção da Camara Municipal, a fim de se remediarem os inconvenientes desta situação, que oferece perigo tanto para os peões como para os automobilistas.

O problema ficaria resolvido se no local do cruzamento fosse colocada uma placa e um policia sinaleiro, passasse a dirigir o transito de veículos.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Ofereça a sua esposa um moderno colar de ouro. Barateiro Pimenta. R. da Palma, 2.

Os trabalhos de hoje

da reunião dos delegados de Saude

Continuaram hoje as reuniões dos delegados de Saude distritais efectuadas no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sob a presidência do sr. director geral de Saude. Na sessão da manhã de hoje, tratou-se particularmente dos problemas relativos á vacinação anti-tifoparatifica.

Antes, porém, o sr. dr. Couto Nogueira, vogal da Junta Sanitária de Aguas, fez detalhada exposição sobre a acção daquele organismo, mostrando que as obras de abastecimento de água e de redes de esgoto, aprovadas de 1943 a 1949, totalizam 1.162 processos, os quais são organizados e estudados pela Direcção dos Serviços de Urbanização que os envia aquela junta para apreciação sanitária e aprovação respectiva.

O sr. dr. Bernardino Pinto, director dos Serviços Técnicos, exemplificou alguns casos de actuação sanitária com surtos epidemicos e o sr. engenheiro-sanitário Caldeira Prazeres pôs em foco o muito que falta fazer em redes de esgotos, principalmente no que diz respeito á depuração dos seus efluentes que vão poluir os cursos de água.

Também o sr. dr. Castro Soares, inspector superior dos Serviços de Saude e Higiene, fez minuciosa exposição sobre as vacinas fornecidas pelo serviço de profilaxia das doenças infecto-contagiosas, indicando os tipos utilizados e a sua distribuição pelo País, com o fim de se compararem os seus resultados.

Fizeram ainda exposições os delegados de Saude de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra e Évora, sobre vacinações efectuadas nos seus distritos.

Na sessão da tarde, continuou a discussão de problemas relativos á vacinação, fazendo relatos os delegados de Saude de Faro, Guarda, Leiria, Portalegre e Lisboa.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O ensino das Belas Artes

Na Assembleia Nacional, prosseguiu ontem a discussão da proposta de lei que reforma o ensino das Belas Artes e do respectivo parecer da Camara Corporativa, acerca dos quais falaram os srs. professor Mário de Albuquerque e dr. Galiano Tavares, que anunciaram tencionar apresentar várias emendas, quando começar a discussão na especialidade. O debate continuará na próxima terça-feira.

Antes da «ordem do dia», falaram os srs. drs. Antunes Guimarães, prof. Jacinto Ferreira, Melo Machado e Sócrates da Costa.

Pancada, M

Banqu

37, Rua

Encarregam-se da coloca

Voltou-se

uma camioneta

e ficaram feridas

três pessoas

Esta manhã, cerca das 7 horas, vinha em direcção a Lisboa a camioneta HB 10-65, da Fábrica de Fermentos Holandeses, Ld.ª, da Cruz Quebrada, quando na Rua de Pedrouços, pouco antes da esquadra de Policia, numa ultrapassagem, surgiu em sentido contrário um carro eléctrico. Duma rápida manobra para evitar o encontro, resultou ir a camioneta chocar num poste dos carros eléctricos e voltar-se. Debaixo da camioneta, que ia carregada com fermentes, ficaram o condutor, Augusto César Pimenta dos Santos, de 23 anos, morador na Ribeira de Algés, 6; o seu ajudante, Jorge da Silva Braga, com ele residente, de 21 anos, e Raul de Oliveira Almeida, de 24 anos, que antes lhes tinha pedido uma «boleia».

Acudiram várias pessoas que tiveram muito trabalho para os retirar de baixo da camioneta, o que demorou largo tempo. Felizmente que puderam ser salvos a tempo, porque, apenas tinham saido da critica situação, declarou-se incêndio na camioneta, que lhes teria sido fatal. Para extinguir o incêndio foram pedidos socorros á 2.ª companhia de Sapadores Bombeiros que interveio sob a direcção do ajudante David e com o emprego de uma agulheta e extintores. A camioneta ficou parcialmente destruida. Os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, recebendo curativo na cabeça o condutor e o ajudante, e numa perna o passageiro que conduziam.

O trágico desastre

da Rua de S. Lázaro

(Continuação da 1.ª pag.)

e que parece ser vendedeira de peixe, e o guarda da Polícia de Segurança Publica n.º 5087 da 6.ª esquadra—Mouraria—Luís dos Santos, de 44 anos, casado com Preciosa Antunes, de quem tinha dois filhos.

Luís dos Santos

A primeira das duas vitimas ficou horrivelmente ferida e o guarda, que andava á paisana em serviço de vigilancia, sofreu esmagamento da cabeça. A cena foi impressionante e logo das várias oficinas existentes naquela rua, bem como dos estabelecimentos comerciais, sairam para a rua empregados e patrões, em grande alvoroço.

O motorista, depois do carro ter embatido pela segunda vez, e de se haver enfeixado, abriu a porta da cabine e, como louco, abandonou o local em direcção á Companhia de seguros onde o autocarro está seguro. Contou ali o sucedido, após o que se dirigiu para a esquadra da Mouraria, onde relatou também como o acidente se passara, devido a avaria dos travões hidráulicos.

O desastre poderia ter tido mais graves consequências, pois um pouco abaixo encontrava-se um grupo de trabalhadores ocupados no arranjo de pavimentação, além de ter havido ainda a felicidade de, nesse momento, não surgir nenhum «eléctrico» ou automovel.

A Policia tomou conta da ocorrência e o condutor do autocarro ficou detido.

50 anos de serviço

no Cabo Submarino Inglês

Com a presença de um representante do subsecretário de Estado das Corporações, realizou-se, no dia 18, ás 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas e Oficios Correlativos, uma sessão de homenagem ao seu filiado, sr. Bernardino Rola, recentemente reformado com 50 anos de mecanico cabografista no Cabo Submarino Inglês, em Carcavelos.

Para o acto, que é o primeiro a realizar-se ali por tal motivo, foram convidadas várias entidades.

oraes & C.ª
eiros
Augusta
ão de títulos brasileiros

CONTAS PÚBLICAS DE 1948

O Tribunal de Contas

conforma-se com as contas gerais do Estado

segundo o relatório agora publicado

O relatório e declaração geral do Tribunal de Contas sobre a Conta Geral do Estado de 1948 foi agora distribuido.

Diz o próprio documento, depois de historiar, a partir de 1826, a função do tribunal, com o nome de Tesouro Publico, que regulava a administração, arrecadação e contabilidade da Fazenda Publica:

«O relatório e declaração do Tribunal de Contas é um documento necessário á representação nacional para que esta possa exercer com inteiro conhecimento de causa a fiscalização que lhe cabe sobre a gerência financeira do Governo. Este destino normal do relatório e declaração não deve, porém, sugerir uma confusão entre as duas posições fiscais, a do Tribunal e a da Assembleia Nacional. Aquela confusão poderia induzir o Tribunal a propor o seu exame, parecer e declaração geral num plano que envolvesse de algum modo o aspecto da fiscalização parlamentar. O Tribunal excederia assim o ambito da sua jurisdição e por isso a definição desta merece uma anotação ainda que breve.

A declaração geral, embora sempre apresentada á representação nacional, não perde por isso a sua natureza de documento emanado de uma jurisdição autónoma nos termos das leis que a organizam. A Assembleia e os tribunais são uma e outros orgãos de soberania, harmónicos e independentes entre si».

O relatório analisa a lei de meios, o decreto orçamental e diversa legislação financeira de 1948; a conferência das receitas e despesas, por ministérios e serviços; a divida publica a cargo da Junta do Crédito Publico, cujo capital nominal era em 31 de Dezembro de 1948 de 9 milhões e 48.830 contos; a divida ao Banco de Portugal e á Caixa Geral de Depósitos (empréstimos); a divida flutuante; as disponibilidades do Tesouro.

Em fins de 1948 as disponibilidades do Tesouro eram de 697 mil contós, menos 1 milhão e 25 mil contos que no fim de 1947. Diz a Declaração:

«A baixa das reservas que se nota em 1948 é proveniente de não se terem efectuado novas emissões de titulos e de ter sido custeada pelas mesmas reservas a parte das despesas extraordinárias que ultrapassou a limitada possibilidade das receitas ordinárias.

Deve, porém, notar-se que tal baixa teve em contrapartida aumentos de património do Estado, como os que resultaram de colocações de capital destinadas a fomento económico e de aplicações em obras reprodutivas, a que já se aludiu quando se tratou das despesas extraordinárias».

Entra-se, depois, no longo capitulo de «Reparos e Divergências».

Percorrendo ministérios e serviços, o Tribunal de Contas encontra motivos para reparos, mas tão ligeiros, que permite ao Conselho concluir:

«Considerando que as contas de alguns responsáveis não puderam ainda ser julgadas, não se tendo, por isso, feito o seu confronto com as contas publicas:

Acordam os do Conselho no Tribunla de Contas em dar a sua declaração de conformidade á Conta Geral do Estado respeitante ao ano económico de 1948, com as reservas determinadas pelos factos acima referidos, na medida em que deles resultem, porventura, divergências com a mesma Conta».

Mas cumpre reproduzir do Anexo—parecer sobre o exame, verificação e conferência dos documentos de despesas:

«Pode afirmar-se que o numero de infracções praticadas e verificadas neste e anteriores processos é relativamente pequeno, se atendermos ao volume, complexidade e importancia das despesas examinadas e verificadas. Ordem e disciplina na sua realização constituem regra ou norma. O seu regime juridico é do conhecimento dos serviços e da hierarquia funcional. A sua normalidade é caracteristica, não sendo dificil conseguir-se a perfeição.

O maior numero de infracções verifica-se e tem-se verificado nos serviços técnicos e especializados.

Dir-se-ia que os responsáveis, embrenhados ou absorvidos pela tecnicidade e especialização dos actos a praticar, descuram a sua regularidade contabilistica, quer pela juventude dos respectivos serviços, quer pela falta de preparação.

O critério da utilidade ou da necessidade imediata não deve fazer esquecer que o Estado, ao estabelecer regras e normas de realização de despesas, obedeceu a um critério de utilidade geral e superior, acima das pequenas e particulares conveniências de certos serviços.

Quando o legislador o entende, estabelece as excepções convenientes.

Fora dessas excepções, outras não podem ser arbitràriamente fixadas nem ligadas a interesses que o mesmo legislador não considerou, não quis ou não pôde considerar».

A maior parte das pequenas irregularidades são relevadas por não ter havido má fé nem prejuizo para o Estado.

Apenas em dois casos se responsabilizam os funcionários que processaram ou visaram ilegalmente folhas de pagamento (vencimento e subsidio) a um adido comercial em Madrid, e pagamento a mais a funcionários da Intendência Geral dos Abasetcimentos.

Assinam a Declaração Geral os drs. António Garcia da Fonseca, relator Manuel Abranches Martins. Armando Cancela de Abreu, Manuel da Cunha e Costa Marques Manso, e Reinaldo Duarte de Oliveira.

Chegou a Viana

uma imagem da Senhora de Fátima

VIANA DO CASTELO, 15. *(Pelo telefone).* —A cidade está em festa, engalanada com bandeiras e colchas, atapetadas com flores e desenhos caprichosos as ruas do trajecto da procissão com a imagem peregrina da Virgem de Fátima.

A Viana, chegam a todo o momento interessantes grupos de forasteiros e pelas ruas repletas da cidade circulam lavradeiras com seus coloridos trajos. Apesar do vento frio, ninguém ficou em casa e até as pessoas idosas se assomam ás janelas. A imagem da Virgem de Fátima, que ontem ficou confiada ao poeta António Correia de Oliveira, na sua casa de Belinho, foi hoje entregue ás autoridades civis e militares de Viana, na ponte do Rio Neiva, termo do concelho. O poeta, cuja comoção não lhe permitia falar, encarregou o pároco rev. Sampaio Dantas de proferir por ele uma alocução.

O cortejo vem em marcha lenta pela estrada fora. Milhares de pessoas, nas aldeias de Castelo do Neiva, Alvarães, Vila Fria, Penha e Darque, com os seus párocos, juventures católicas e associações religiosas, com os estandartes, vão, pouco a pouco, encorporando-se na imensa procissão.

Milhares de foguetes estralejam no ar, ao mesmo tempo que se ouvem canticos religiosos, proferidos por milhares de bocas.

Estava anunciado que a missa campal se realizaria pelas 11 e meia, na Avenida dos Combatentes, onde, em frente da estação dos caminhos de ferro, fora armado um enorme altar; mas, até ás 13 horas, a salva de artilharia que deveria anunciar a chegada do cortejo á ponte metálica sobre o Lima ainda se não ouvira.

Concurso de palpites

sobre o Portugal-Espanha

Concluido o apuramento dos boletins de resposta, publicaremos amanhã a lista dos 7 vencedores absolutos, e dos 37 vencedores por aproximação, que já têm direito ás máquinas fotográficas «Photax» oferecidas pela Casa Roiz, Ld.ª.

A Colónia de S. Tomé

conta com um novo bimotor

S. TOMÉ, 15.—Prosseguindo no plano de realizações, destinadas a melhorar o serviço de transportes aéreos na colónia de S. Tomé, adquiriu há tempos esta provincia mais um avião bimotor para seis passageiros, o qual chegou aqui ontem, procedente do aeroporto de Lisboa. Trouxe consigo toda a equipa de serviços aéreos de S. Tomé, sendo aguardado, á chegada, pelo governador da colónia, major Carlos Gorgulho, altos funcionários e muito publico.

O novo aparelho destina-se a manter, com maior regularidade, carreiras entre a ilha do Principe, outros pontos do arquipélago, S. Tomé e, ainda, a ilha espanhola de Fernando Pó.

A esta magnifica iniciativa, que muito há-de contribuir para o progresso do arquipélago, está ligado o nome do governador de S. Tomé, ao qual foram endereçados justos cumprimentos.

O PROF. EGAS MONIZ

homenageado em Póvoa de Santa Iria

A população da Póvoa de Santa Iria prepara-se para homenagear o prof. dr. Egas Moniz, por motivo da alta distinção que acaba de lhe ser conferida, com a distribuição do Prémio Nobel de medicina.

Presidirá á sessão solene um antigo ministro e usarão da palavra os srs. dr. José Saraiva, Isidoro Antunes Costa, vereador municipal de Vila Franca de Xira; dr. João de Deus Ramos, antigo ministro da Instrução Publica; dr. Mariano Roque e o operário Togo Batalha, este em nome da comissão organizadora da homenagem.

EM 3 LINHAS

Nunca foram requisitados ao Automóvel Clube Portugal tantos tripticos, por motivo da Feira de Sevilha.

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Portimão o sr. Julio de Sousa Calaça.

///

Está aberto concurso de provas, documentais e práticas, publicas e eliminatórias, para o provimento de três lugares de médicos dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O sr. capitão de mar-e-guerra da reserva José Luís Teixeira Marinho foi nomeado vogal da Comissão do Dominio Publico Maritimo.

///

Foi dado o «exequator» á nomeação do sr. Federico Ferrer y Sicares, para cônsul adjunto de Espanha no Porto.

///

A 28.ª Feira Internacional de Amostras de Pádua realiza-se de 7 a 25 de Junho.

///

Ferreira de Castro, que ontem sábiamente aqui dissertou sobre a situação do livro português, pôs uma ideia que uma gralha desvirtuou. Tratava-se de sugerir que as poderosas organizações de futebol se instituissem distribuidoras dos melhores livros, entre os seus associados—e ninguém dirá que a ideia não é justa e digna de aplauso.

///

A Swinair suspendeu as suas carreiras tri-semanais entre Genebra-Zurich-Madrid-Lisboa. A ultima viagem efectuou-se hoje.

O monumento a Bernardo Passos

Uma comissão constituida pelos srs. dr. Guerreiro Murta, major Mateus Moreno e Joaquim A. Nunes, foi encarregada de erguer o monumento ao poeta algarvio Bernardo Passos.

Áquela comissão foram comunicadas as ofertas de 10 mil escudos, por parte dos srs. José Rosa da Silva, residente no Rio de Janeiro e Artur Rodrigues de Passos, residente em Faro. Ofereceu-se também para executar gratuitamente todo o trabalho de modelação o escultor Raul Xavier, de quem o Algarve já possui a estátua de D. Francisco Gomes, em Faro, e do busto de Ataide de Oliveira, em Loulé.

A comissão agradece que lhe sejam remetidos quaisquer alvitres ou contribuições para a Casa do Algarve, Largo Trindade Coelho, 9, em Lisboa.

O horário das padarias

e o regime da venda de pão

O nosso estimado colega «Diário do Alentejo» refere-se em fundo ao artigo que publicámos há dias, sobre o funcionamento das padarias e ás sugestões que faziamos, classificando-as de justas e oportunas, e acrescentando que também tem recebido reclamações acerca do horário estabelecido para Beja. Numa passagem do artigo diz que as padarias, ali, têm de encerrar ás 19 horas, o que, na actual estação do ano, impede o abastecimento da gente que trabalha no campo, cujo labor termina ao sol-posto. Essa impossibilidade produz muitos inconvenientes e obriga os consumidores nessas condições a procurarem abastecer-se em locais clandestinos, unica solução na emergência.

Termina por pedir uma solução mais adequada, que satisfaça todos os interessados.

VIAJANTES

Chegaram a Lisboa os srs. Abilio Brenha Fontoura, figura de relevo da colónia portuguesa de S. Paulo, e António Sardo, director do Banco Mercantil de Niteroy, que vêm fazer entre nós um curto periodo de férias.

O primeiro deve voltar a Portugal no próximo Verão, a fim de inaugurar uma cantina escolar em Anelhe, concelho de Chaves, cujas despesas custeou da sua algibeira.

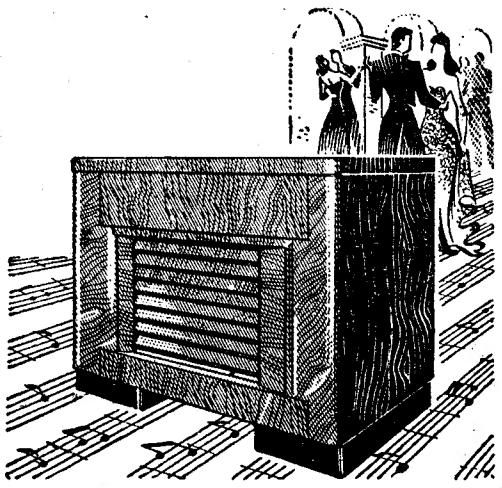
—Depois de uma semana de férias que veio passar a Portugal, acompanhado de sua esposa, regressou hoje, por avião, a Londres, lord Radelife, juiz da Suprema Corte Britanica.

MARQUESES DE VILLAVERDE

Os marqueses de Villaverde, que como noticiámos estão a passar a «lua de mel» no Estoril, enviaram ao rev. prior da igreja de Nossa Senhora de Fátima, por intermédio do sr. eng. Cyrne de Bourbon, uma cesta com rosas para serem depostas aos pés da Virgem.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

AUDIOGRAM
UM RADIOGRAMOFONE



com todos os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, entre os quais:

- *Ondas longas, médias e curtas.*
- *Cinco desdobramentos de onda curta.*
- *Alto-falante elíptico.*
- *Ligação para auto-falante suplementar.*
- *Mudança automática para 8 discos.*
- *Pick-up magnético do último modelo.*
- *Excelente sonoridade.*
- *Móvel de aspecto excelente, especialmente construído para uma perfeita reprodução sonora*

por **11.800$00**

OIÇA-O E ADMIRE-O NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

R. Nova do Almada, 97 — LISBOA

S. Pedro de Sintra

Alugam-se juntos ou separados, 1.º and., 10 div., rés-do-chão, 7 div. casas banho, patrões e criados, jardins. Época ou ano, com ou s/mobilia. Completamente reparadas. Linda vista. Ver R. Higino de Sousa, 5. Tratar Tel. 20281 ou 60306.

Escritório e Armazém

Próximo da Alfândega, com telefone, cede-se pelo valor das instalações. Tratar Largo do Terreiro do Trigo, 4-1.º, Telef. 26802

[redacted]

✝

Antonio José Rodrigues

FALECEU

Irene Amélia da Fonseca Rodrigues, Fernanda Campos, Mário Campos, Maria Fernanda Campos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

[redacted]

SINTRA

✝

Maria das Neves Silva

(Ex-caseira da Quinta da Regaleira)

FALECEU

Maria Isabel da Cruz, seu marido, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, (domingo), ás 11 horas, saindo da sua residência, Rua da Ferraria, 13, 1.º, para o cemitério de S. Marçal.

[redacted]

GRANDE
LEILÃO

— DE —

Esplêndidas mobílias e adornos orientais, piano alemão, reposteiros de seda, carpetes, serviço em louça Mandarim, faqueiro de prata, quadros a óleo estrangeiro, maples, cortinados, máquinas de escrever, de costura e de cálculo, aparelho T. S. F., etc.

Avenida Fontes Pereira de Melo, N.º 26, r/chão

Amanhã, às 14 e às 21 horas

E SEGUINTES

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS todo o rico e valioso recheio que guarnece a rica habitação de distinta familia indiana, conforme anuncio descriminativo a publicar amanhã no «Diário de Noticias».

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES L.DA

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

APENAS ESC. { 2$00 (diários) 60$00 (mensais)

Pode possuir um valioso rádio popular que capta as estações de todo o Mundo (médias e curtas) sem antena

SOM MARAVILHOSO

A venda em todas as boas casas

Representantes:

COSTA & BRITO, LD.ª — Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.º

Telefone 24253 — LISBOA

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de invulgar mobiliário estilo inglês

FINISSIMOS ESTOFOS, PRATAS, DECORAÇÕES, ALCATIFAS, CRISTAIS S. LAMBERT E BACARAT, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESPELHOS DOURADOS, LINDA E INVULGAR COLECÇÃO DE GRAVURAS COLORIDAS, «CARPETTES», BONITAS COMODAS ESTILO LUIS XV COM GUARNIÇÕES DE BRONZE, MÁQUINA DE COSTURA GABINETE, ARMÁRIO-ROUPEIRO, CASA DE BANHO COMPLETA

e todo o recheio de fino gosto e da melhor fabricação que guarnece a esplêndida habitação na

RUA FIALHO DE ALMEIDA, 3, r/c., E.do

(BAIRRO AZUL)

e que por retirada de distinta familia e determinação do seu Ex.mo procurador

será vendido pelas maiores ofertas

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 h.

Constando em especial de: Bonita mobilia de sala de jantar, inglesa, toda em mogno polido, com 2 «side-boards»; invulgar vitrine espelhada e cadeirões forrados em tapeçaria de seda, fabricação esmerada da casa Jalco, em impecável estado de conservação, assim como rica mobilia de escritório do mesmo estilo com 5 peças, também toda em mogno, com embutidos; riquissimo par de cómodas, estilo Luis XV, em pau santo, com 3 gavetões, embutidos e belas ferragens em bronze cinzelado; quartos de casal em mogno e nogueira americana; quarto em pau santo, estilo D. Maria; finissimos jogos de maples em tapeçaria de seda e veludo estrangeiro; armários, estilo inglês, de vidrinhos; invulgares lustres de cristal, bronze e porcelana; bonita e invulgar colecção de gravuras coloridas, valiosos frascos de cristal com guarnições de prata, serviço completo em cristal S. Lambert, com 75 peças; serviço de mesa com dourados, 72 peças, impecável; cristais diversos, porcelanas nacionais e estrangeiras, riquissima braseira toda em metal, com lavrados (peça rara, estrangeira); cortinados, alcatifas, mesas de centro e encostar em pau santo, lanternas em bronze, 1/2 cómodas em pau santo, vitrines D. Maria, faqueiro e serviços em prata antiga e moderna, louças diversas, faqueiro inoxidável, sueco, com 125 peças; óptimo armário-roupeiro, moderno, com 10 gavetões interiores; boa máquina de costura, moderna, modelo gabinete; maples dispersos, mobilia Rotin, casa de banho completa com óptima banheira estrangeira em ferro esmaltado; esquentador distribuição, armários esmaltados, etc.; camas de ferro c/ colchoaria de lã, móveis dispersos, cozinha, constando de belo armário esmaltado com alçado e tampo de mármore, mesas e bancos esmaltados, fogão circular da F. P. e dito a gás com forno, esmaltado; louças diversas, bateria de aluminio e esmalte e uma infinidade de lotes de impossivel descriminação patentes no acto do leilão.

Esta importante almoeda é feita pela

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 3 1840—3 2652 Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

Nota — Recomendamos aos nosos Ex.mos Clientes esta boa almoeda pelo estado impecável e fabricação do respectivo mobiliário, podendo a casa hoje ser visitada das 17 ás 19 horas.

A. D'ANDRADE & C.A

ANDRÉ ANTÓNIO DE CARVALHO, visado no anuncio, inserto, sob este titulo, em diversos jornais de ontem, torna publico o seguinte:

1.º—que a sua destituição de gerente da firma A. d'Andrade & C.ª, sociedade comercial em nome colectivo, é irrita, nula e juridicamente inexistente, por haver sido tomada por os herdeiros de um sócio contra os votos de dois sócios e independentemente do processo estabelecido no artigo 1.536 do Cod. do Processo Civil, com referência ao artigo 155 do Código Comercial.

2.º—que os fundamentos dessa destituição são absolutamente caluniosos.

3.º—que o signatário vai processar, civil e criminalmente, os autores dos referidos anuncios.

Lisboa, 15 de Abril de 1950

a) *André António de Carvalho*
(segue o reconhecimento)

OS TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS NOVOS AMPLIADORES

me opta

serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico!

me opta

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Agora um

ULTRA

de pilhas e corrente

O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA

Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS *Sida*, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 3 3027—Lisboa

LEIAM Sempre **fixe**

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Caem aguaceiros em toda a Europa Ocidental devido á massa de ar instável que se desloca para E. Em Portugal mantem-se o tempo de aguaceiros.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 0 DE AMANHÃ:—Em todo o Continente: Ceu de nebulosidade variável, vento fraco a moderado do quadrante N. Ocasionalmente aguaceiros fracos e temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 16°,7; mínima, 8°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,1; mínima, 14°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «A visita de Nossa Senhora de Fátima a Viana do Castelo»; 20 e 15, discos pedidos pelos radio-ouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Critica Literária»; 21 e 45, Hora de arte para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte da Hora de arte para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, Que quer ouvir?; 23 e 15, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Greta Keller; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio jornal; 20 e 45, canconetas; 21, musica universal; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, musica ligeira por orquestras; 22, sorteio de um receptor entre os sócios da estação; 22 e 15, «Lingua portuguêsa»; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Radio jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Caleidoscopio; 20, palestra sobre o congresso da J. O. C.; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, êxitos musicais; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23 e 15, Foco de inspiração; 23, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
COLISEU—Ás 21 e 30—«As pupilas do sr. reitor».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«O retrato de Jennie».
POLITEAMA—«O professor de musica».
S. JORGE—«A arte de viver».
GINÁSIO—«O cabarete de Cupido».
ODEON e PALACIO—«A revolta de Guilherme Tell».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
REX—«A valsa do imperador».

O abastecimento de batata

(Continuação da página central)

tata estrangeira no momento de se iniciar a colheita de batata nacional.

Em segundo lugar a Junta Nacional das Frutas que—e nisso tem razão o «Diário de Lisboa»—não é dirigida por comerciantes, nenhuma responsabilidade tem no facto de terem deixado de chegar ao País, no momento oportuno, certos carregamentos de batata. A realização das importações é entregue a comerciantes, mediante concurso entre os interessados, e foram estes que não conseguiram cumprir, quanto ao ultimo fornecimento adjudicado, as condições estabelecidas no respectivo contrato.

Verifica-se assim, desde já, que os factos se passaram exactamente ao contrário do que, sem cuidar da veracidade das afirmações, o «Diário de Lisboa» informou aos seus leitores.

O completo esclarecimento da verdade, que a seguir se faz, confirma, quanto a outros aspectos, a ausência de fundamento sério na local do «Diário de Lisboa».

A escassez da produção na ultima campanha, devida ás adversas condições climatéricas em que decorreu o ano agrícola de 1948-49, forçou a que a partir de Outubro se realizassem importações do estrangeiro com o objectivo de assegurar a possivel regularidade do abastecimento.

Todas as compras foram realizadas dentro dum plano de economia de divisas que apenas consentiu a satisfação das exigências mais prementes do consumo, entregando-se a realização das importações aos comerciantes que, nos sucessivos concursos abertos na Junta Nacional das Frutas, ofereceram as condições mais vantajosas, e que, na generalidade dos casos, cumpriram as condições estipuladas.

Em 9 de Março ultimo (isto é: há mais de um mês) foi aberto concurso para o fornecimento de 8.000 toneladas de batata sendo adjudicado a duas firmas de Lisboa que entre 11 propostas ofereceram condições mais favoráveis.

Considerando a aproximação do inicio da colheita da produção nacional *estabeleceu-se que o ultimo carregamento não poderia chegar a Portugal depois de 15 de Abril* a fim de garantir que existiria tempo suficiente para o seu escoamento antes de se iniciar o abastecimento com batata temporã.

As firmas adjudicatárias aceitaram esta condição e fizeram um depósito de 800.000$00 com a cláusula de que perderiam 100.000$00 por cada mil toneladas de batata que deixassem de entregar nas condições do contrato.

Em 31 de Março aquelas firmas comunicaram á Junta Nacional das Frutas que, devido a dificuldades de carregamento nos Estados Unidos da América, não poderiam entregar a totalidade dos fornecimentos antes do final de Abril e pediram que lhes fosse concedida essa tolerancia.

Nesse mesmo dia a Junta Nacional das Frutas respondeu não poder aceitar tal modificação do contrato, dado que nessas condições se verificaria provávelmente uma inconveniente sobreposição de batata estrangeira e da nacional no abastecimento dos centros consumidores.

Segundo informações prestadas pelos importadores, até 15 de Abril apenas poderá chegar a Portugal um carregamento de 2.100 toneladas que se destinou ao Porto.

Sendo assim *aqueles comerciantes perderão cerca de 600.000$00 do respectivo depósito de garantia.*

Verifica-se, portanto, que a falta de batata tem por causa unica o não cumprimento do contrato estabelecido entre a Junta Nacional das Frutas e os adjudicatários do concurso realizado em tempo oportuno para que nem se desse a escassez de batata nem se registasse a concorrência no mercado da batata estrangeira com a nacional.

Perante esta exposição dos factos, tais como são, não se entende onde o «Diário de Lisboa» poderá descobrir desorientação das entidades responsáveis, nem como a regularidade do abastecimento e a defesa da produção nacional poderiam ter sido melhor acauteladas ainda que a direcção do Organismo fosse confiada a comerciantes, como parece sugerir o articulista.

E' certo que o boletim informativo da Junta Nacional das Frutas, *relativo ao mês passado,* se referia á próxima importação de 8.000 toneladas de batata como é natural dada a posição em que, nessa altura, se encontrava o concurso acima referido.

Só é de lamentar que o jornal ao tratar do assunto, em 13 de Abril, não procurasse actualizar as suas fontes de informação dispensando-se de publicar noticias tão atrasadas.

Esclarece-se que do mesmo modo se informaria, e continuará a informar, o «Diário de Lisboa», sempre que o jornal mostre interesse em conhecer a verdade dos factos.

* * *

Quanto ao optimismo de que o jornal parece acusar a Junta Nacional das Frutas no que se refere á abundancia da próxima colheita informa-se que ele é inteiramente compartilhado por quantos, ainda que superficialmente, têm qualquer contacto com a produção ou comércio de batata.

Nestas condições não é de estranhar que se admita a possibilidade de se realizarem, em Maio, expontações de batata nova para certos mercados europeus. Tais exportações são, de resto, tradicionais e em nada afectam a regularidade do abastecimento mesmo nos anos de produção menos favorável.

* * *

Para terminar estes esclarecimentos, que as erradas informações publicadas pelo «Diário de Lisboa» forçaram a alongar, resta responder ás duas perguntas contidas na parte final da notícia em referência.

Não seria viável conservar nos frigoríficos a batata que neste momento existisse, em excesso, para atender as possíveis faltas futuras.

Desconhece o articulista a dificuldade de conservação do produto que impede o seu armazenamento por sete meses (até Novembro que é quando se admite ser provável escassear a batata nalgumas regiões).

Quanto ao destino do lucro resultante da importação de batata americana (e que, evidentemente, não poderia ser entregue ao comércio intermediário) repetidas vezes têm sido prestados esclarecimentos publicos que o jornal, possivelmente por falta de atenção, ignora.

Informa-se, mais uma vez, que esse diferencial é arrecadado num fundo de compensação que, em diversas oportunidades, tem sido utilizado para, quando a cotação da batata sobe nos mercados externos, manter sem alteração o preço de venda ao publico.

Ao consumidor não interessam altas e baixas de preços nos produtos essenciais á sua alimentação mas sim, e tanto quanto possível, uma regularidade de preços. E' para isso que servem os fundos de compensação que umas vezes recebem e outras pagam em vez de receberem sempre como supõe o articulista.

A oscilação de preços que o «Diário de Lisboa» parece preconizar poria, ainda, em risco os interesses legítimos da produção nacional, ou, pelo menos, criaria, justificadamente, uma situação de incerteza á lavoura, inteiramente contrária á necessidade de fomentar a produção.

Para esse fomento concorre ainda o fundo de compensação que, em medida apreciável, contribuir para a construção duma rede de armazéns nas regiões produtoras destinada a permitir receber, até certo limite, os excessos de produção que se verificam em determinadas quadras do ano. O primeiro destes armazéns está em vias de conclusão próximo da cidade da Guarda.

Logicamente, se terá de admitir que na medida em que contribui para o fomento da produção nacional o fundo de compensação serve, ainda, os interesses do consumidor.

* * *

Não se julgam necessários, de momento, outros esclarecimentos para repor, perante os leitores do «Diário de Lisboa», a verdade tal como é e não como pretendia que fosse o articulista.

Se o jornal desejar mais informações sobre o assunto, certamente lhe serão fornecidas com a possível brevidade, por este ou por outro meio que julgue mais conveniente.

N. da R.—Publicaremos amanhã o devido comentário a esta nota da Junta Nacional das Frutas.

O levantamento topográfico do concelho de Evora

ÉVORA, 14.—É esperada hoje nesta cidade uma brigada de engenheiros topógrafos que, sob a direcção do sr. coronel D. José de Alarcão, vem proceder ao levantamento topográfico e cadastral deste concelho. Este levantamento, a que se seguirá a classificação dos terrenos das propriedades rusticas por engenheiros agrónomos do mesmo instituto, é de um grande interesse não só para o Estado como para os grandes e pequenos proprietários.

O delegado do Instituto Geográfico e Cadastral, sr. dr. Rui Gomes da Costa, pediu aos proprietários, que ainda não o fizeram, para demarcarem com a maior urgência todas as suas propriedades de harmonia com a legislação em vigor, sob pena de multa.

Os almoços dos rotários

O sr. dr. Sebastião Alfredo da Silva faz na terça-feira próxima, no almoço semanal dos rotários, uma conferência sobre «Uma exposição em Belem, de 1864» e que, de algum modo, vem a-propósito do 2.º ciclo da Feira das Industrias, a reabrir brevemente.

DUAS PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA

São esperados, hoje 150 peregrinos, vindos de Itália e dos Estados Unidos, de avião, e que se dirigem ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

O PORTO pelo telefone

Prisão de quatro gatunos

PORTO, 15.—A secção de Justiça da P. S. P. capturou, por suspeita, Candido Vaz dos Santos, solteiro, de 20 anos, sem morada certa, o qual confessou ter já duas condenações por furto, e após haver saido da cadeia, juntou-se a Horácio Albano Cardoso Pinto e Artur Pinheiro de Castro, também cadastrados. Os três formaram uma pequena quadrilha e dedicaram-se ao furto de porta-moedas dentro das malinhas das senhoras que transitavam nas ruas centrais da cidade. O Vaz confessou que, além doutros roubos de certa importancia, levara recentemente a efeito um furto de 2.220$00 da malinha de uma senhora que há dias entrou num «eléctrico» da Rua de Santa Catarina. Em face das suas declarações foram capturados os seus companheiros, que confessaram os furtos. Há ainda um outro individuo, de nome Luís Rodrigues Solano Loureiro, encarregado de empenhar os objectos roubados e vender os respectivas cautelas, o qual também deu entrada no Aljube.

Feira Popular

Teve o melhor acolhimento a ideia do chefe do distrito, eng. Costa Lima, de realizar no Palácio de Cristal uma feira popular de beneficência.

Ao Governo Civil têm acorrido diversas individualidades, a oferecer a sua colaboração, esperando-se que a iniciativa resulte o melhor possível. A instalação da referida feira está a cargo do artista José Luís Brandão de Carvalho e da comissão organizadora fazem parte os srs. drs. Arménio Salgado, como delegado do governador civil, e o vereador da Camara, sr. Peixoto Braga, principal organizador das ultimas festas da cidade.

Socorros a náufragos

Aproveitando o ensejo da realização da Semana da Marinha, de 2 a 7 de Maio, a direcção dos Bombeiros Voluntários Portuenses vai proceder á inauguração solene da sua secção de Socorros a Náufragos, na Foz do Douro, no domingo, 7. No programa está incluido um simulacro de naufrágio, no qual tomarão parte todas as secções do pessoal de terra e mar, com lançamento de foguetões para montagem de cabos de vai-vem, barcos de salva-vidas, serviços de saude, transporte de feridos, etc.

Além de outras entidades, deve assistir áquele exercicio o capitão de mar-e-guerra. Alvaro da Palma Lamy, inspector de socorros a náufragos. Nesse dia serão homenageados alguns beneméritos da instituição.

Quedas graves

Esta madrugada, caiu da varanda do 3.º andar dum prédio da Rua de Cima da Vila, Isaura Nascimento e Silva, de 68 anos, que ficou internada no Hospital da Misericórdia com graves ferimentos e lesões internas. Também deu uma queda na Serra do Pilar o jornaleiro Henrique Teixeira, de 51 anos, que sofreu fracturas e contusões, pelo que teve de recolher ao hospital.

Companhia internacional de revistas

A companhia Vienense de Revistas, denominada «Luzes de Viena», está a realizar os ultimos espectáculos de uma pequena série realizada no Sá da Bandeira, do Porto.

Dado o seu grande exito, é muito possivel que cheguem a bom entendimento o empresário Rocha Brito e a direcção daquela companhia para a realização de mais alguns espectáculos, antes daquele excelente conjunto se apresentar em Lisboa.

O GINÁSIO C. P. promove hoje um sarau de homenagem á Imprensa

Esta noite, na grande sala Luís Monteiro, do Ginásio Clube Português, vai o velho «Real Ginásio» festejar a Imprensa pelo muito que os jornais têm auxiliado a sua magnífica obra desportiva.

O programa ginástico é de excelente categoria e inclui, ainda, por gentil simpatia dos campeões argentinos de esgrima, Golini, que ontem «assaltaram» na sala «António Martins», uma exibição dos famosos atiradores, que vão proximamente ao campeonato do Mundo. O sarau começa ás 22 horas e termina com um baile.

BOMBEIRO CONDECORADO

Foi hoje condecorado, com a medalha de Filantropia, da Sociedade Protectora dos Animais, representada pelos srs. Carlos Lopes e Virgilio Ribeiro, o bombeiro municipal António Fernandes, autor de numerosos salvamentos, o ultimo dos quais foi de um cão e um gato que estavam no fundo dum velho poço de 18 metros, do que resultou sofrer forte intoxicação.

A cerimónia realizou-se na sede da mesma sociedade.

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Os americanos propuseram

na reunião de Haia a admissão da Espanha no Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

das deveria subordinar-se até certo ponto á noção de defesa colectiva. Com efeito, os dirigentes americanos desejariam que se constituisse uma força ocidental tão intimamente integrada como o bloco oriental, com a diferença de que a primeira se formaria por disciplina livremênte consentida. O maior dos problemas a resolver está na unificação dos três serviços militares americanos, Exército, Marinha e Aviação, que teria de se fazer simultaneamente com a unificação de todos os serviços equivalentes de todas as nações integradas na União Atlantica.

Ao que parece, e segundo informação de muito boa origem, os Estados Unidos estariam na disposição de dar o bom exemplo, sendo os primeiros a aceitar recomendações que a nova comissão, cuja criação preconizam, viesse eventualmente a formular sobre o orçamento americano. Iriam ao ponto de renunciar parcialmente á sua soberania nacional, transformando o seu orçamento de defesa nacional em «Orçamento da Defesa do Atlantico». Por outro lado, essas novas obrigações que os Estados Unidos assumissem por virtude das recomendações da nova comissão, poderiam provocar aumento de poderio das forças navais e aéreas americanas, para estas poderem assumir inteiramente as responsabilidades que lhes fossem atribuidas.

Em contra-partida, os dirigentes americanos desejariam que os países seus associados elaborassem os seus próprios orçamentos militares em função das missões que se atribuissem a cada uma dessas nações num organismo comum de defesa colectiva. Quer dizer, cada país produziria com o concurso de todos as armas que lhes fossem atribuidas pelos planos do conjunto, mas no entanto poderiam produzir todos os demais armamentos que lhes parecessem convenientes, desde que para os ultimos se servissem exclusivamente dos seus próprios recursos e no caso destes armamentos não se integrarem no plano de produção da referida comissão.

Segundo dizem nesta capital, os dirigentes americanos não assumirão atitudes dogmáticas nos debates que vão travar-se brevemente em Londres, esperando apenas que se tomem iniciativas concretas que permitam consolidar a estrutura económica, politica e militar das nações signatárias do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Declarações do general Bradley

CHICAGO, 15. — O general Omar Bradley, presidente da Junta dos Chefes do estado-maior dos Estados Unidos, respondendo a interrogações que lhe foram feitas depois de ter proferido um discurso perante mais de mil homens de negócios de Chicago, durante um almoço realizado hoje nesta cidade, declarou que o Alaska era o ponto da defesa norte-americana, mas «os agentes encobertos» eram a maior ameaça contra a segurança dos Estados Unidos. Nunca em tempo algum, estivemos tão ameaçados dentro da nossa própria casa. Até mesmo os nossos filhos nas escolas estão a ser corrompidos por estes agentes».

Sobre o Pacto do Atlantico, declarou: «Temos de estudar o mais cuidadosamente possível a forma por que os nossos amigos podem melhor contribuir antes de decidirmos sobre o que os dólares americanos devem comprar para a defesa colectiva. As outras nações sabem que não devem contar que os Estados Unidos transportem a carga e paguem a conta».

Pormenorizando a sua opinião em resposta a outra pergunta, o general Bradley afirmou que «era de opinião de que os outros 11 países do Pacto do Atlantico podiam e deviam pagar a sua parte, mesmo que isso não lhes fosse fácil».—(Reuter).

Não é possível fabricar por enquanto a bomba de hidrogenio?

LAKE SUCCESS, 15.—«Não me parece que a bomba de hidrogénio venha a ser fabricada durante a minha vida» —declarou hoje a um grupo de cadetes do Exército americano o almirante Chested Nimitz, antigo comandante das forças navais aliadas do Pacifico.

E' da mesma opinião o sábio americano Robert Millikin, que entende que os meios tecnicos actuais não permitem produzir uma temperatura suficientemente elevada para decompor o átomo de hidrogénio. A temperatura necessária, diz, é da ordem de 35.000.000°C e, de momento, essas temperaturas só existem no centro do Sol. —(France Presse).

A Espanha e o Pacto do Atlantico

NOVA YORK, 15.—O conhecido jornalista Drew Pearson escreve no «Daily Mirror» que, na recente conferência militar da Haia. os chefes de estado-maior americanos propuseram a admissão da Espanha no Pacto do Atlantico em virtude da importancia da infantaria deste país.

O projecto não foi por diante, acrescenta, porque os ingleses se opuseram e também porque o secretário da Defesa, Louis Johnson, não está disposto a reatar as relações diplomáticas normais com o general Franco enquanto os protestantes espanhois não desfrutarem de completa liberdade de culto. —(France Presse).

O incidente aereo

americano-soviético

comentado pelo «Herald Tribune»

NOVA YORK, 15 — O «Herald Tribune» volta a insistir no incidente aéreo americano-soviético e declara que «só o protesto brutal de Vichinsky o transformou em incidente internacional».

E' de opinião que a nota soviética se presta ás seguintes conclusões: 1.ª—Os russos abateram um avião americano sobre o Báltico, «onde tinham absoluto direito de estar»; 2.ª—O Kremlin «tenta, com mentiras, encobrir o crime»; 3.ª—A União Soviética procura fazer do Báltico um lago russo particular; 4.ª—Os russos procedem secretamente a instalações militares, «formidáveis», nas margens do Báltico; 5.ª—A União Soviética é «tão brutal, tão ignorante ou vive de tal maneira apavorada» que não pode deixar de ver em operações de socorro, para encontrar os tripulantes dum avião desaparecido, uma ocasião de fazer propaganda; 6.ª—Os seus aviadores são de tal maneira incompetentes que não são capazes de reconhecer um B29, um «Privatee». Em conclusão, o jornal afirma que só resta aos Estados Unidos «publicar a verdade em toda a medida em que possa vir a ser reconhecida e sob forma tão completa e autêntica quanto possível».—(F. P.).

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 53680

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

Rádios — Carpetes — Faqueiro
CARROS BÉBÉ — LOIÇAS
Casa Max — Av.ª Praia da Vitória, 2

Suicidou-se

depois de matar a mulher e a filha um general alemão que pretendia fugir da zona soviética

BERLIM, 15.—O general Kwachnine, antigo comandante dos caminhos de ferro da zona soviética, suicidou-se perto de Stettin, numa tentativa de fuga.

O «Tagespiegel», que se publica na zona americana e dá esta noticia, acrescenta que Kwachnine foi preso pelos guardas dum posto soviético na altura em que, perto de Stettin, se preparava para transpor, de automóvel, a ponte sobre o Oder. O general, de grande uniforme e com todas as suas condecorações, era acompanhado pela mulher e uma filha de 5 anos.

Os guardas do posto, acrescenta o «Tagespiegel», recusaram-se a deixá-lo passar. Foi então que Kwachnine puxou dum revólver, matou a mulher e a filha e, a seguir, deu um tiro na cabeça.

Nos círculos ocidentais, o general Kwachnine era conhecido tanto pelo papel que desempenhou quando paralisaram as comunicações ferroviárias entre Berlim e as zonas ocidentais, como pela sua intervenção na solução da greve dos caminhos de ferro.

O inquérito aberto sobre as condições do suicidio, acrescenta o mesmo jornal, teria revelado que Kwachnine queria ir a Stettin para ali embarcar a caminho da Suécia, com a família.—(France Presse)

O chefe rebelde de Macassar

é considerado malfeitor

DJAKARTA, 15.—O ministro da Defesa, sultão de Djokjakarta, confirmou esta manhã ao Parlamento que a vinda de Abdul Aziz a Djakarta é considerada pelo Governo como rendição incondicional. Abdul Aziz é tratado como «malfeitor», acrescentou o ministro da Defesa.

Por outro lado, um informador do Ministério da Defesa confirmou que a rendição pessoal de Abdul Aziz não significa que terminou a rebelião em Macassar: «Já lá vai o tempo das negociações, acrescentou. A rebelião será reprimida pela força».

O mesmo informador declara desconhecer o nome da personalidade que Abdul Azis designou, antes de sair de Macassar, para lhe suceder na chefia da rebelião.—(F. P.).

A crise belga

(Continuação da 1.ª página)

pela recondução do ministério de Eyskens. Todavia, nesta eventualidade, van Zeeland presidiria ao governo e Eyskens sobraçaria a pasta dos Estrangeiros.—(F. P.).

Aguarda-se a todo o momento a mensagem de Leopoldo III

BRUXELAS, 15.—Continua a não se saber a que horas será difundida a mensagem real gravada por Leopoldo III em francês e flamengo em Genebra. Enquanto se aguarda este acontecimento capital, os ministros sociais-cristãos consagraram a manhã ao estudo da situação politica juntamente com van Cauwelaert, presidente da Camara, van der Straeten-Waillet, presidente do Partido Social-Cristão e presidente dos grupos parlamentares sociais-cristãos.

Durante esta reunião, van Zeeland fez uma exposição comple[illegible] dos ultimos acontecimentos. Os ministros liberais reunem-se esta tarde, ás 16 horas.—(F. P.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Thomas Mann

revela os perigos da ressurreição do nazismo na Alemanha

NOVA YORK, 15—Thomas Mann, o romancista alemão anti-nazi e Prémio Nobel de Literatura, declarou hoje que o hitlerismo estava a renascer na Alemanha porque o Ocidente pensava que a ameaça do Oriente podia melhor ser contra-atacada pelas forças do nacionalismo, do nazismo e do anti-semitismo. O conhecido escritor, que conta 74 anos, e é agora cidadão americano, enviou uma mensagem a uma reunião publica organizada na terça-feira sob os auspicios do Congresso Americano-Judaico desta cidade para protestar contra a revivescência do nazismo na Alemanha. Segundo diz, a ansiedade sobre as condições ali existentes não deve limitar-se aos judeus.

E acrescenta: «Globalmente, a Humanidade tem amplas razões para temer o caminho que os acontecimentos na Alemanha estão a tomar mais uma vez. Estes acontecimentos são um pesado mito e estão largamente condicionados pelo calamitoso conflito entre o Oriente e o Ocidente, a União Soviética e os Estados Unidos — um conflito supercarregado de perigos.

«Como é evidente, as antigas potências, aparentemente vencidas em 1945, não teriam readquirido tanto da sua antiga influência na Alemanha nem o nacionalismo, o neo-nazismo e o anti-semitismo se teriam tornado tão ameaçadores, se não fosse a nossa ideia de que a ameaça do Oriente podia ser melhor contraposta com o auxílio, precisamente, dessas forças — noção errónea que, se não for rápidamente corrigida, nos custará muito caro.

«Em primeiro lugar, tal atitude leva-nos a trair os melhores elementos da Alemanha, todos aqueles que desejam sinceramente a paz e a democracia, e cuja autoridade nós minamos favorecendo os seus adversários fascistas. Que não se confie na sua boa-fé e na sua devoção á nossa causa, é um assunto muito trágico. Em segundo lugar, constitui um erro fatal acreditar que nos será possível ajudar e incitar o fascismo na Alemanha e noutros países sem pôr em perigo a liberdade e a democracia nas nossas pátrias. Mesmo hoje muitos sinais apontam semelhantes perigos e o crescente anti-semitismo na América, que nenhum observador amadurecido pode ignorar, constitui um destes sintomas».

E Thomas Mann termina dizendo que o povo judaico, na América e em todo o Mundo, «tem absoluta razão quando observa, com manifesto alarme, a presente situação na Alemanha, com a ressurreição do nazismo, o reaparecimento do anti-semitismo, o fracasso chocante da reeducação e a imunidade gozada pela maior parte dos criminalmente culpados».—(R.).

A agitação social em França

PARIS, 15 — Durante a noite, produziram-se violentos incidentes nas fábricas SNECMA (Sociedade Nacional de Estudos da Construção de Motores para Aviões), em Paris; entre operários e o serviço da ordem encarregado de proceder á evacuação das oficinas. Há muitos agentes feridos e fizeram-se 170 prisões.

Ás 2 e 14, a ocupação das instalações fabris pelas forças da Polícia estava práticamente terminada.

O conflito foi provocado pelo anuncio do despedimento de 3.200 dos 9.700 operários que ali trabalham.—(F. P.).

Agressão a tiro

BEJA, 15—(Pelo telefone)—No sitio do Cabo Velho, o jornaleiro Francisco Assis Gomes Alves, de 23 anos, solteiro, disparou um tiro de espingarda sobre Manuel Picado, de 39 anos, casado, residente no mesmo lugar. A causa da agressão foi ter ido a vitima pedir ao agressor explicações de uma ofensa contra a honra de uma sua filha.

O agredido deu entrada no hospital, em estado grave.